

Evidências do conhecimento linguístico de crianças em momentos de produção textual

Caroline Sampietro - UNISINOS
Cândida Manuela Selau Leite - UNISINOS
Profª. Drª, Cátia de Azevedo Fronza - UNISINOS

Para esta apresentação, trazemos reflexões a respeito de dados da pesquisa *Dados de fala e dados de escrita Inicial: um estudo longitudinal à luz da Teoria da Otimidade*, sob coordenação da Professora Doutora Cátia de Azevedo Fronza, na Unisinos. Entre outubro de 2008 e dezembro de 2009, a pesquisa direcionou seu foco para a observação de dados de escrita inicial dos informantes do estudo, tendo em vista que estavam em fase final da Educação Infantil ou nas séries iniciais do Ensino Fundamental. No contexto da sala de aula, o trabalho com a modalidade escrita da língua envolve a turma inteira, uma vez que são observados momentos de motivação e de produção textual, orientados pela professora regular, que resultam de diferentes intervenções e complementações entre professora-alunos-professora. Tem-se, portanto, um processo de discussão e reflexão que contribui para a explicitação de hipóteses da criança sobre o que e como escrever diante das propostas da educadora. Nesta comunicação, com base em Varella (1993), Abaurre, Fiad e Mayrink-Sabinson (2002), Scliar-Cabral (2003), Cunha (2004), Honório (2005), Miranda (2009), Veçossi (2010), entre outros, apresentam-se e discutem-se dados de fala e de escrita considerados nos diálogos que se constituíram em perguntas, respostas e/ou comentários que evidenciaram dúvidas ou domínio de aspectos linguísticos relativos a este contexto ou influenciaram os registros-alvo, levando, por exemplo, a criança a modificar o que escrevera. Muito do que pode ser considerado erro, dificuldade, problema, desvio, alteração de fala ou de escrita é uma pista concreta do que a criança não domina da sua língua e, principalmente, é um indício revelador do conhecimento linguístico que ela já possui!